

17

**Relatório sobre as alterações introduzidas no Doutoramento/
Terceiro Ciclo de Estudos do Departamento de Filosofia da
Universidade do Porto**

1. A aprovação sem condições do anterior ciclo de avaliação justifica a "alteração da estrutura curricular apenas em pontos bem identificados, na sequência da análise swot da experiência dos últimos anos".
2. Um dos objectivos principais das alterações realizadas é a diversificação da oferta curricular, no plano temático e científico geral. Considerações a esse respeito são feitas no último ponto (7).
3. Parece avisada a introdução nos 2º e 3º anos de um "Seminário de Orientação – Tese, "no âmbito da qual os estudantes elaborarão os seus projectos de tese". A experiência mostra que se trata de um momento crítico no trajecto do doutorando, de forma que os critérios de avaliação do trabalho entretanto produzido devem ser exigentes. Trata-se da única forma de impedir a apresentação final de trabalhos, depois julgados insuficientes para uma avaliação em provas públicas. A correcção antecipada de aspectos deficientes da investigação, deverá ter lugar numa fase intermediária do processo.
4. Uma UC designada "Competências Transversais e Transferíveis/ Opção UP", destinada a introduzir um elemento

de interdisciplinaridade, é um elemento curricular *positivo*, o qual, desejavelmente, é obtido num ambiente científico de elevado nível. Trata-se de uma opção, não apenas do Departamento, mas da Universidade no seu todo, o que garante um carácter de sustentabilidade e de abertura curricular.

5. A modificação do título da UC “Mind and World”, acrescentando a linguagem, é justificada por ajustes nos conteúdos do ensino. Não é aduzida explicitamente nenhuma outra justificação.
6. A estrutura curricular assenta em três componentes: a) um curso de doutoramento correspondente a 60 ECTS conferente de um diploma, a que não corresponde um grau; b) uma UC de 12 ECTS na forma de um Seminário de Investigação e c) uma tese de doutoramento, correspondente a 105 ECTS, cuja apresentação, discussão pública e aprovação confere o grau de Doutor em Filosofia. Trata-se de uma estrutura que corresponde ao modelo adoptado com sucesso nos terceiros ciclos doutras e instituições.
7. Alerta-se finalmente para o seguinte aspecto: a diversidade multidisciplinar, ou melhor, o objectivo de alargar a investigação dos doutorandos a áreas que não são especificamente filosóficas, não deve comprometer a natureza filosófica de uma tese de doutoramento. É muito importante que o *perfil intrinsecamente filosófico* das teses de doutoramento seja mantido pelas instituições que conferem o grau de doutor. O que seja esse perfil cabe a cada instituição definir, embora a prática e a experiência ao longo dos anos tenha já consolidado o âmbito ou latitude desse perfil.

Em suma, as alterações apresentadas, quer no plano curricular, quer no plano metodológico, não merecem objecções importantes e as considerações aqui expressas devem entender-se como meros alertas com base na experiência e na reflexão sobre a natureza de um terceiro ciclo de estudos em Filosofia. Nesse sentido as alterações são avaliadas **positivamente**.

Lisboa, 16 de Maio de 2022


António Marques

Professor Catedrático da FCSH da Universidade de Lisboa